

REVELAR O AMOR DE DEUS

Círculos Bíblicos sobre o livro do Deuteronômio

para o Mês da Bíblia de 2020

Tema: Livro do Deuteronômio

Lema: *Abre tua mão para teu irmão* (Dt 15,11).

Carlos Mesters
Francisco Orofino



1ª PARTE

O LIVRO DO DEUTERONÔMIO

1. O nome *Deuteronômio*

2. O movimento *Deuteronomista*

3. O livro do *Deuteronômio*

1. A origem
2. A divisão
3. A mensagem

4. Os sete temas centrais do Deuteronômio

- | | |
|--------------------|--|
| 1. Perfume do amor | Ser a revelação do amor de Deus no mundo |
| 2. Memória: | Quem perde a memória perde o rumo na vida |
| 3. Serviço: | Pelo seu jeito de servir o povo revela o rosto de Deus |
| 4. Êxodo, Saída: | Viver em estado permanente de êxodo, de "saída" |
| 5. Comunidade: | "Entre vocês não haverá nenhum pobre" (Dt 15,4) |
| 6. Libertação: | Deus nos libertou da escravidão do Egito |
| 7. Aliança: | Compromisso mútuo entre Deus e o povo |

2ª PARTE

OS SETE CÍRCULOS

- | | |
|--------------------|--|
| 1º Círculo: | O Perfume do amor: Dt 6,4-13
Ser a revelação do amor de Deus no mundo |
| 2º Círculo: | Conservar a Memória do Passado: Dt 6,20-25
Quem perde a memória perde o rumo na vida |
| 3º Círculo: | O Serviço que Deus nos pede: Dt 7,7-12
Pelo seu jeito de servir, o povo revela o rosto de Deus |
| 4º Círculo: | O Êxodo: viver em saída: Dt 8,1-10
Viver em estado permanente de êxodo, de "saída" |
| 5º Círculo: | Viver em Comunidade: Dt 15,1-11
"Entre vocês não haverá nenhum pobre" (Dt 15,4) |
| 6º Círculo: | A Libertação que vem de Deus: Dt 26,1-10
Deus nos libertou da escravidão do Egito |
| 7º Círculo: | Observar a Aliança: Dt 30,11-20
O compromisso mútuo entre Deus e o povo |

Apêndice

Uma chave para entender alguns textos violentos do Deuteronômio

1ª PARTE

O LIVRO DO DEUTERONÔMIO

1. O nome *Deuteronômio*

O Deuteronômio é o quinto livro da Bíblia. Faz parte de um conjunto de cinco livros chamado **Pentateuco**, também conhecido como *Torá* ou *Lei Sagrada*. A palavra *Deuteronômio* vem da língua grega. Significa “Segunda Lei”: deutero [*segunda*], nomos [*lei*]. Trata-se da segunda apresentação da Lei de Deus ao povo, feita por Moisés no fim dos 40 anos no deserto (Dt 1,1-5; 4,46). A primeira apresentação foi feita pelo próprio Deus no monte Sinai, logo após a saída do Egito (Ex 20,1-21). Esta segunda apresentação da Lei, o *Deutero-nômio*, é uma atualização ou releitura da mesma Lei de Deus em vista dos fatos novos, acontecidos depois da primeira apresentação.

Na bíblia hebraica, o nome do livro do Deuteronômio é *Debarim*, que significa “**Palavras**”, por ser esta a primeira palavra do livro, que começa assim: “**Palavras** que Moisés dirigiu a todo Israel no outro lado do Jordão” (Dt 1,1).

O nome *Deuteronômio* também tem a ver com a ordem de Deus para os reis e que está dentro do próprio livro. Ele disse: “Quando subir ao trono, ele [o rei] mandará escrever num livro, para seu próprio uso, uma cópia desta lei, ditada pelos sacerdotes levitas. Ela ficará sempre com ele, que a lerá todos os dias de sua vida, para que aprenda a temer a YHWH seu Deus, observando todas as palavras desta lei e colocando estes estatutos em prática” (Dt 17,18-19). Assim, todos os reis deviam ter em mãos esta segunda cópia da Lei de Deus [**Deutero-nômio**] como norma para poderem governar bem o povo de Deus.

O Deuteronômio trata de temas fundamentais para a fé e a espiritualidade do povo de Deus. O tema central está bem expresso nesta frase do próprio livro, e que deveria ser repetida diariamente pelas pessoas fiéis:

⁴Ouve, ó Israel: YHWH nosso Deus é o único YHWH! ⁵Portanto, amarás a YHWH teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma e com toda a tua força. ⁶Que estas palavras que hoje te ordeno estejam em teu coração! ⁷Tu as inculcarás aos teus filhos, e delas falarás sentado em tua casa e andando em teu caminho, deitado e de pé. ⁸Tu as atarás também à tua mão como um sinal, e serão como um frontal entre os teus olhos; ⁹tu as escreverás nos umbrais da tua casa, e nas tuas portas.

2. O Movimento *Deuteronomista*

Antes de chegar a ser um *livro*, o Deuteronômio era todo um *movimento* de renovação que vinha de longe. Começou no reino de Israel no Norte na época do profeta Elias (Século IX aC). Elias, junto com outros irmãos profetas, suscitou uma reação muito forte contra a política do rei Acabe e

da rainha Jezabel que, com seus desmandos, levavam o povo a abandonar a fé em YHWH para seguir o deus Baal dos pagãos. Este movimento de renovação, iniciado pelos profetas, continuou e cresceu com mais força depois da destruição do Reino de Israel por Sargon, o rei da Assíria, no ano de 721 aC (2Rs 17,3-6; 18,9-12).

A destruição do reino de Israel no Norte foi um aviso muito sério para o povo do reino de Judá no Sul. Era como se dissessem: “ Se nós não observarmos a Lei de Deus, teremos o mesmo destino de Israel e em breve seremos totalmente destruídos!”. Por isso, o povo de Judá no Sul, junto com os refugiados que tinham escapado do desastre do reino de Israel no Norte, resolveu proclamar uma grande reforma, cujo objetivo era: observar com mais fidelidade a Lei de Deus. Era o assim chamado *Movimento Deuteronomista*.

Assumida pelo próprio rei Ezequias (716-687) (2Rs 18,1-8), esta reforma deuteronomista foi abandonada durante o longo e desastroso governo do rei Manassés (687-642), filho de Ezequias (2Rs 21,1-4), e durante o breve governo de Amon, filho de Manassés (642-640) (2Rs 21,19-23). Amon foi assassinado, vítima de uma conspiração (2Rs 21,23). Aí, o povo se revoltou, matou os assassinos de Amon e colocou no trono o pequeno Josias, filho do rei Amon, um menino de apenas oito anos. Josias, quando assumiu o governo aos 18 anos de idade, retomou com vigor a reforma deuteronomista. Ele governou durante mais de 30 anos (640-609).

3. O livro do Deuterônômio

* A origem

Durante os dez anos da menoridade do rei Josias, o grupo de regentes, que assumiu o governo, retomou a reforma iniciada por Ezequias. Depois, aos 18 anos de idade, o próprio rei Josias deu continuidade à reforma, sobretudo a partir do ano 622, o ano em que foi encontrado no templo de Jerusalém o assim chamado "*Livro da Lei*" (2Rs 22,8-10). É que nos trabalhos da restauração do prédio do templo, os operários encontraram o que eles chamaram o "**Livro da Lei**". Provavelmente, era o rascunho do futuro livro do Deuterônômio

Eles levaram o "Livro da Lei" ao rei Josias e o leram diante dele. Diz a Bíblia: "*Ao tomar conhecimento sobre o conteúdo do livro da Lei, o rei rasgou a roupa, e deu esta ordem para o sacerdote Helcias, para Aicam, filho de Safã, para Acobor, filho de Micas, para o secretário Safã e para o ministro Asaías: "Vão consultar YHWH por mim e pelo povo, a respeito do conteúdo deste livro que foi encontrado. A ira de YHWH deve ser grande contra nós, porque nossos antepassados não obedeceram às palavras deste livro, e não praticaram tudo o que nele está escrito"* (2Rs 22,11-13). Eles então foram consultar a profetisa Hulda que confirmou a veracidade do livro (2Rs 22,14-20).

O *Livro da Lei* encontrado no Templo era uma releitura atualizada da Lei de Deus feita, provavelmente, pelos levitas em vista da situação difícil que o povo estava enfrentando naquele momento. Assim, na origem do livro do Deuterônômio não existe uma pessoa determinada como

autor ou escritor, mas existe o movimento de reforma, iniciado pelos profetas, aprovado pelo rei Ezequias e levado para a frente pelos levitas. É aos levitas que alguns estudiosos atribuem o "*Livro da Lei*" que foi encontrado no Templo por ocasião da reforma do prédio (2Rs 22,8-10).

* A divisão

O Deuteronômio se apresenta como sendo o Testamento de Moisés. É que no fim dos quarenta anos de peregrinação pelo deserto, pouco antes de morrer, Moisés fez três discursos dando ao povo as instruções finais, alertando sobre os perigos, indicando os caminhos a seguir e pedindo fidelidade a YHWH, que os tinha acompanhado ao longo da travessia. Por isso, o livro do Deuteronômio se divide em três partes desiguais, conforme os três discursos de Moisés:

Primeiro Discurso:	Dt 1,1 até 4,43:	Discurso de introdução ao Livro da Lei
Segundo Discurso:	Dt 4,44 até 28,68:	A Lei propriamente dita
Terceiro Discurso:	Dt 28,69 até 30,20:	O objetivo da lei: escolher a vida (Dt 30,20)
Apêndice:	Dt 31,1 até 34,12:	O final da vida de Moisés e alguns cânticos

* A Mensagem

O movimento Deuteronomista recolhe todo este espírito de renovação iniciada pela pregação dos profetas do reino do Norte, sobretudo dos profetas Elias, Eliseu, Amós e Oséias. Ele é o ponto de partida de toda uma releitura da história do povo de Deus que agora está relatada nos livros de Josué, Juízes, 1 e 2 Samuel e 1 e 2 Reis. Este conjunto de livros é chamado *História Deuteronomista*. É no espírito do Deuteronômio que foi feita a redação final da história do Povo de Deus, registrada no Antigo Testamento.

O Deuteronômio é o livro do Antigo Testamento mais citado nos escritos do Novo Testamento, mais de 200 vezes! É com citações do livro do Deuteronômio, que Jesus vence as tentações do demônio no deserto:

* "Não só de pão vive o homem, *mas de toda a palavra que sai da boca de Deus*" (Dt 8,3; Mt 4,4).

* "*Não tentarás o Senhor teu Deus*" (Dt 6,16; Mt 4,7).

* "*Ao Senhor teu Deus adorarás e só a Ele prestarás culto*" (Dt 6,13; Mt 4,10).

4. Os sete temas centrais do Deuteronômio

O objetivo da reforma deuteronomista era este: levar o povo a observar melhor a Lei de Deus: "*Hoje tomo o céu e a terra como testemunhas contra vós: eu te propus a vida ou a morte, a bênção ou a maldição. Escolhe, pois, a vida, para que vivas tu e a tua descendência, amando a YHWH teu Deus, obedecendo à sua voz e apegando-te a ele. Porque disto depende a tua vida e o prolongamento dos teus dias*" (Dt 30,19-20).

Ao redor deste objetivo central aparecem sete temas que concretizam o objetivo da lei. Serão também os sete temas dos sete Círculos Bíblicos. São como sete janelas diferentes para olhar para

dentro da mesma casa, para descobrir a mensagem do livro do Deuteronômio. Eis os sete temas ou as sete janelas:

1. O Perfume do amor: *Ser a revelação do amor de Deus no meio dos povos*

Foi por amor que Deus tirou o povo do Egito: *“⁷Se YHWH se afeiçãoou a vós e vos escolheu, não é por serdes o mais numeroso de todos os povos — pelo contrário: sois o menor dentre os povos! — ⁸e sim por amor a vós e para manter a promessa que ele jurou aos vossos pais; por isso YHWH vos fez sair com mão forte e te resgatou da casa da escravidão, da mão do Faraó, rei do Egito” (Dt 7,7-8).*

2. Memória: *Quem perde a memória perde o rumo na vida*

Sem memória da caminhada, o povo perde a sua identidade e o rumo da sua missão. Por isso, sem parar, do começo ao fim, o livro do Deuteronômio manda o povo não esquecer nunca o seu passado: *“Amanhã, quando o teu filho te perguntar: “Que são estes testemunhos e estatutos e normas que YHWH nosso Deus vos ordenou?”, dirás ao teu filho: “Nós éramos escravos do Faraó no Egito, mas YHWH nos fez sair do Egito com mão forte” (Dt 6,20-21).* É quase um refrão que volta sempre: Dt **1,30; 4,20.34.37; 5,6.15; 6,12.21; 7,8.18; 8,14; 9,26; 11,3-4; 13,6.11; 15,15; 16,1.12; 20,1; 24,18.22; 26,8; 29,1; 34,11).**

3. Serviço: *Pelo seu jeito de servir, o povo revela o rosto de Deus.*

Libertado da escravidão no Egito, o povo recebeu a missão de ser a revelação do rosto deste Deus no meio dos outros povos: *“YHWH vos tomou e vos fez sair do Egito, daquela fornalha de ferro, para que fôsseis o povo da sua herança, como hoje se vê” (Dt 4,20),* ou, como dizia o profeta Isaías, para o povo ser *“a luz das nações” (Is 42,6).* Por isso, os que tem a função de governar, devem ser para o povo aquilo que o próprio povo deve ser para toda a humanidade: *“Abre a mão em favor do teu irmão, do teu humilde e do teu pobre em tua terra” (Dt 15,11).* Esta frase é o lema do mês da Bíblia deste ano de 2020.

4. Êxodo: *Viver em estado permanente de Êxodo, de “Saída”*

Constantemente, do começo ao fim, o livro do Deuteronômio manda lembrar o Êxodo: *“¹⁸Recorda que foste escravo na terra do Egito, e que YHWH teu Deus de lá te resgatou. É por isso que eu te ordeno agir deste modo” (Dt 24,18).* O livro do Deuteronômio pede para o povo viver em estado permanente de Êxodo, pois a libertação não termina nunca, continua até hoje. Por isso, como diz o papa Francisco, temos que *“ser uma igreja em saída”.*

5. Comunidade: *“Entre vocês não haverá nenhum pobre” (Dt 15,4)*

O povo responde à iniciativa de Deus vivendo em comunidade como irmãos e irmãs. Comunidade verdadeira é aquela que, na vivência da Palavra de Deus, revela igualdade,

solidariedade e acolhida aos pobres: *“Quando houver um pobre em teu meio, que seja um só dos teus irmãos numa só das tuas cidades, na terra que YHWH teu Deus te dará, não endurecerás teu coração, nem fecharás a mão para com este teu irmão pobre; pelo contrário: abre-lhe a mão, emprestando o que lhe falta, na medida da sua necessidade” (Dt 15,7-8).*

6. Libertação: Deus nos libertou da escravidão no Egito

O Deuteronômio revela que o verdadeiro Deus, YHWH, é aquele que libertou o seu povo da escravidão do Egito e lhe garantiu a vida. Por isso, Ele pede para o povo se libertar do culto aos ídolos e adorar só a YHWH, o verdadeiro Deus libertador, que prefere a misericórdia e a justiça aos cultos nos lugares altos: *“Eu sou YHWH teu Deus, aquele que te fez sair da terra do Egito, da casa da escravidão-⁷Não terás outros deuses diante de mim. ⁸Não farás para ti imagem esculpida, de nada que se assemelhe ao que existe lá em cima, no céu, ou cá embaixo na terra, ou nas águas que estão debaixo da terra”. (Dt 5,6-8)*

7. Aliança: Compromisso mútuo entre Deus e o povo

O livro do Deuteronômio é o livro da Aliança de Deus com Israel. Foi Deus quem tomou a iniciativa da Aliança. Escrito vários séculos depois do Êxodo, o livro do Deuteronômio afirma: *“O Senhor nosso Deus fez aliança conosco em Horeb. Não foi com os nossos pais que o Senhor fez essa aliança, mas conosco que aqui estamos, todos vivos, hoje!” (Dt 5,2-3).* Isto significa que, após mais de 600 anos, o Êxodo continuava sendo o **Hoje** deles! Na lembrança do povo, os tempos se misturam. O povo volta ao tempo do Êxodo, e traz o Êxodo para o hoje deles. Nós fazemos o mesmo. Cantamos: *“O Povo de Deus no deserto andava”,* e acrescentamos: *“Também sou teu povo Senhor e estou nesta estrada”.*